



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



CLARISSA DALLOWAY E CLARISSA VAUGHAN: A BUSCA PELA AUTONOMIA

Universidade Federal de Viçosa

CASTRO, Tainá Dias de; FONTES OLIVEIRA, Natália

Palavras-chave: Michael Cunningham; Virgínia Woolf; As Horas; Mrs Dalloway; Autonomia feminina; Subjetividades.

Introdução

A literatura por muitos anos tem sido fonte de prazer e crítica a determinados assuntos, contextos e sociedades, refletindo realidades de diversas épocas e grupos sociais. Desse modo, não é diferente com os autores Virgínia Woolf e Michael Cunningham, escritores das obras *Mrs. Dalloway* (1925) e *As Horas* (1998), respectivamente. Esta pesquisa analisa as obras *Mrs. Dalloway* de Virginia Woolf e *As Horas* de Michael Cunningham para investigar como as protagonistas Clarissa Dalloway e Clarissa Vaughan moldam suas subjetividades, buscando exercer uma maior autonomia em cada contexto sócio, histórico e cultural

Objetivos

- Reconhecer as diferenças sócio históricas culturais da publicação das obras *Mrs. Dalloway* (1925) e *The Hours* (1998).
- Entender o papel do tempo na vida das personagens Mrs. Dalloway e Mrs. Vaughan.
- Identificar como as protagonistas lidam com espaço público e privado.
- Discriminar o lugar da moralidade na conduta das protagonistas.
- Observar como cada protagonista lida com a dicotomia entre comunicação e privacidade.
- Interpretar como a sexualidade está relacionada à identidade das protagonistas.

Material e Métodos

Para a análise da autonomia das personagens utilizou-se os estudos críticos da literatura comparada, literatura de expressão inglesa; da crítica feminista literária e estudos de gênero.

Partiu-se desse arcabouço teórico para refutar a classificação da obra escritas por mulheres como mais afetiva, para ressaltar a pluralidade de sua escrita, que se centra nos aspectos sócio histórico cultural.

Resultados e Discussão

- Há uma convergência de eventos base que determinam suas autonomias, independente dos contextos;
- Diferença entre a escrita de personagens por homens e mulheres;
- O tempo cronológico e o psicológico se unem para construir a identidade destas personagens;
- A dicotomia público x privado determina como estas mulheres devem se portar em determinados espaços;
- A maternidade é um ditame moral que ambas se submetem
- Pequenas ações que passam uma ideia de liberdade;
- Angústias em relação a seus parceiros de casamento.

Conclusões

Ambas as obras nos apresentam a protagonistas que, ao longo de suas vidas, ponderaram suas ações para atender às normas da sociedade. Mrs Dalloway tinha a necessidade de se mostrar a mulher perfeita diante dos dogmas sociais, em contrapartida, Mrs Vaughan tinha a necessidade de sentir-se bem sucedida por ser uma mulher homossexual e insegura em seus relacionamentos. Desta forma, percebemos como a limitação de suas ações se dava por questões ligadas a sociedade patriarcal que ainda subjugava as mulheres demonstrando, assim, a importância da luta por direitos das mulheres.

Bibliografia

- CUNNINGHAM, Michael. *As Horas*. Porto: Público Comunicação Social S.A., 1998
- PETTERLE, Andriara. O tempo das horas-um ensaio sobre o tempo nas narrativas de Mrs.Dalloway e de As horas. *Caligrama* (São Paulo. Online), v. 1, n. 3, 2005. Disponível em:<https://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/56680>. Acesso em: 03/05/2018, às 18:03.
- WOOLF, Virginia. *Mrs Dalloway*. Tradução Mário Quintana; Apresentação Marília Gabriella. – [Ed. Especial] – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- _____. *Um teto todo seu*. Tradução: Bia Nunes de Sousa, Glauco Mattoso. 1. ed. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

